



A Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde, capitaneada pela Associação Paulista de Medicina (APM), realizou mais dois encontros nesta semana. No dia 9, quinta-feira, o grupo se reuniu com representantes da Porto Seguro e da Postal Saúde.

Durante os encontros virtuais, os médicos – que têm como item principal para a pauta 2021/22 o reajuste de 12,32% no valor da consulta – foram representados por Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM, Antonio Carlos Endrigo, diretor adjunto de Tecnologia de Informação da APM, e Marcos Pimenta, assessor médico da Diretoria da Associação.

Os empresários que receberam a Comissão foram: Adilson Muri Cunha, gerente de Credenciamento da Porto Seguro; e Marcelo Dias Patrocínio e Amanda Bassan Alves, respectivamente, gerente regional e coordenadora da Postal Saúde.

Até agora, o grupo já se encontrou com representantes de 11 operadoras. Além de Porto Seguro e Postal, houve reuniões com Caixa Saúde, Care Plus, Unimed Seguros, Gama, Bradesco Saúde, Economus, Funcesp, Cassi e Omint. Novas rodadas de negociação estão marcadas para as próximas semanas.

Pauta 2021/2022

Neste ano, a pauta dos médicos solicita um reajuste no valor da consulta de 12,32%, índice que é o resultado de uma equação envolvendo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o reajuste da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Diante das mudanças aceleradas pela pandemia, a classe médica também reivindica que o valor da teleconsulta seja o mesmo valor da consulta em consultório, preservando os critérios técnicos e éticos de sua realização.

Os médicos pedem, ainda: hierarquização de remuneração de procedimentos seguindo a Tabela de Portes da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos da AMB; discussão junto a entidades médicas, prévia à implantação, das novas formas de remuneração; e não descredenciamento imotivado de prestadores médicos.

A Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde é formada pela APM e suas Regionais, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo. Todos os anos, os médicos definem uma pauta nova para a

saúde suplementar.

Fonte: APM, em 13.09.2021